

# Aumento combustível: Caminhoneiros mantêm manifestações em pelo menos 11 estados



# Aumento combustível: Caminhoneiros mantêm manifestações em pelo menos 11 estados

## Atos cobram redução no preço dos combustíveis, especialmente do diesel; em SP, concessionária da Via Dutra conseguiu liminar para impedir paralisação

*access\_time* 22 maio 2018, 11h37 - Publicado em 22 maio 2018, 07h51



Caminhoneiros bloqueiam a rodovia BR-116, em São Paulo, durante um protesto nacional contra o aumento no preço dos combustíveis - 21/05/2018 (TV Globo/Reprodução)

Os caminhoneiros mantêm os protestos contra os aumentos nos preços dos combustíveis. Na manhã desta terça-feira, há protestos em pelo menos onze estados e no Distrito Federal.

Em **São Paulo** há lentidão na via Dutra, próximo a Jacareí. Segundo a CCR NovaDutra, concessionária que administra a rodovia, os manifestantes ocupam um posto de serviço a faixa da direita e o acostamento. A faixa da esquerda está liberada somente para veículos de passeio e ônibus.

A concessionária informa que conseguiu uma liminar para impedir interdições nos 402 quilômetros da rodovia, nos trechos do Rio de Janeiro e de São Paulo. A decisão impõe multa de 300 mil reais em caso de descumprimento.

Em Minas Gerais, há interdição em ao menos 19 municípios, informou a Polícia Rodoviária Federal (PRF) do Estado. Na BR-101, no km 282, em Santa Catarina, os caminhões já interromperam o tráfego e PRF está mobilizada no local. Na Bahia, uma manifestação na BA-535 (Via Parafuso), na altura do km 10, bloqueia os dois sentidos da rodovia, segundo informações da Concessionária Bahia Norte.

No Rio de Janeiro, há manifestações em 12 pontos de rodovias federais que cortam o estado. Segundo a Polícia Rodoviária Federal, os manifestantes ocupam apenas os acostamentos dessas estradas e não estão interrompendo o fluxo de veículos.

# Aumento combustível: Caminhoneiros mantêm manifestações em pelo menos 11 estados

A BR-393 concentra o maior número de pontos de protesto. São quatro manifestações nos quilômetros (km) 247 e 255 (em Barra do Pirai), 281 (em Volta Redonda) e 295 (em Barra Mansa). Na Rodovia Presidente Dutra (BR-116), são três pontos: um em Seropédica (km 204) e dois em Barra Mansa (kms 274 e 268).

Na BR-101, também são três pontos: um no trecho norte (em Campos, no km 75), outro na Niterói-Manilha (em Itaboraí, no km 294) e outro na Rio-Santos (em Itaguaí, no km 392). Outras rodovias com manifestações são a BR-493 (no km 0, em Itaboraí) e a BR-465 (km 17, em Nova Iguaçu). Os caminhoneiros protestam desde a noite de domingo (20), contra o alto custo do combustível, em vários pontos do país.

Nesta segunda, o protesto de caminhoneiros **contra o aumento dos combustíveis**, em especial do **diesel**, afetou diversas rodovias do país, ainda causa transtornos em estradas importantes no início da noite, horário de em que registra movimento intenso. As operações de recepção e entrega de mercadorias nos terminais do Porto de Santos, o maior do país, também continuam comprometidas pelo protesto.

Na parte da manhã desta segunda, a categoria realizou atos em dez estados do país. Além da redução do preço do diesel, os caminhoneiros pedem isenção de tributos como forma de baratear o preço dos fretes. A categoria já havia prometido a paralisação para a semana passada se uma série de reivindicações apresentadas ao governo Michel Temer (MDB) não fosse atendida. Até as 16h30, as manifestações de caminhoneiros já atingiam dezoito estados e causavam 107 pontos de interdição em rodovias federais de todo o Brasil. Paraná, Minas Gerais e Bahia são os estados mais atingidos.

Notícias sobre [CombustívelGrevePreço](#)

# Aumento combustível: Caminhoneiros mantêm manifestações em pelo menos 11 estados

**Brazil enters 3rd day of truckers strike Sectors already suffering from shortages of meat and fuel.**

23 MAY 2018 11:40 AM updated at 14h32

Despite the announcement that fuel prices will be reduced starting today (23) throughout Brazil, the series of strikes and protests of truck drivers in 24 states of the country continues for the third consecutive day. Truck drivers criticize price volatility, as 11 increases were recorded in 17 days. The liter of ordinary gasoline was sold at R \$ 5.26 in the week of May 19, according to the National Petroleum Agency, the highest value ever recorded by the agency in history. The average price at gas stations, at \$ 4.28, is also the highest in the entire Plano Real era. The category calls for a change in the policy of fuel price readjustment (as the government rejects it), and the reduction of the tax burden for diesel (already under negotiation).

The Brazilian government, after several meetings with Petrobras, decided to eliminate a tax to lower the final price of diesel. The Executive of President Michel Temer undertook to withdraw the Contribution of Intervention in the Economic Domain (Cide). But, as it will raise less with the measure (losses are estimated at R \$ 2.5 billion), he asked Congress to approve a bill to reimburse the payroll, which would pocket \$ 3 billion.

A meeting still today should discuss the maneuver with the Mines and Energy Commission of the Chamber of Deputies.

Brazil is a road country, with most goods and people transported by roads.

Consequences - In several cities in Brazil, problems are already registered due to the crisis, both by the rise in prices and by the strike of the road workers.

The shutdown caused a lack of supply in some sectors, such as meat, automotive and even fuel - because there is no way to transport diesel and gasoline to the stations. Several tons of meat are also standing in sheds and can not be transported to the distribution and export points.

**NIL DESPERANDUM !!**

# Aumento combustível: Caminhoneiros mantêm manifestações em pelo menos 11 estados